

Amanhã é dia de esforço no Congresso

A leitura do Programa Orçamentário da União para o exercício financeiro de 89 e do decreto-lei que cria as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) abrem amanhã, às 10h00, o "esforço concentrado" convocado pelo Congresso Nacional para desobstruir a pauta de votações. Vinte e oito decretos-leis tramitam na casa em regime de urgência e, por falta de acordo de líderes, alguns somente serão decididos no voto em plenário como o congelamento da URP, o trileão, o aumento do adicional de frete para o Fundo de Marinha Mercante e a extinção do Incra.

A mensagem presidencial, estimando receita e fixando a despesa da União para o próximo ano, após lida no plenário, será encaminhada à Comissão Mista de Orçamento, sendo aberto prazo de cinco dias para publicação e distribuição de avulsos das 514 páginas do decreto. Ficará a cargo do presidente da Comissão, deputado Cid Carvalho, definir o prazo para apresentação de emendas, pois a atual Constituição é omissa e a nova Carta remete, para lei complementar, a fixação de prazos e tramitação legislativa da lei orçamentária. De concreto, apenas isto: se o Poder Legislativo não o devolver até 15 de dezembro próximo para sanção presidencial, o projeto será promulgado como lei.

Foi lida ontem a mensagem do presidente José Sarney indicando o nome do ministro Almir Pazzianotto, do Trabalho, para ocupar o cargo vago de Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Agora, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado terá prazo de 15 dias para apreciar a matéria.

13 SET 1988

ATUALIZAÇÃO 20